

## MORRER COM DIGNIDADE A LUZ DOS DIREITOS HUMANOS: TESTAMENTO VITAL

TAVARES, Euler Rui B.<sup>1</sup>  
MACEDO, Maria de Lourdes L.<sup>2</sup>  
OSÓRIO, Neila B.<sup>3</sup>  
SANTOS, Jocyléia Santana dos<sup>4</sup>  
MONTEIRO, Evanildes B. T.<sup>5</sup>

**RESUMO:** O estudo em andamento, tem como objetivo analisar o testamento vital e o processo do morrer a luz dos direitos humanos, a partir da percepção, vivência e interpretação dos estudantes velhos da universidade da maturidade. O estudo será norteado pela fenomenologia, nas concepções dos autores: Merleau-Ponty (1971; 2000), Husserl (2007; 2008), e Sartre (2007), Heidegger (2012), cujas ideias serão o fio condutor desta pesquisa. A relevância do presente estudo, parte do pressuposto de que qualquer ser humano tem o direito individual de morrer com autonomia e dignidade, sendo respeitado sua vontade. A construção metodológica será norteada pela abordagem qualitativa, e os dados que instituíram a pesquisa serão obtidos por meio de estudos bibliográficos e documentais e pesquisa de campo. A coleta de dados inicial ocorrerá com um total de dez acadêmicos da Universidade da Maturidade por meio de questionário aplicado, composto por nove questões. As entrevistas serão agendadas e realizadas durante a oficina pedagógica ministrada na Universidade da Maturidade. Os sujeitos da investigação serão os velhos que estudam na Universidade da Maturidade na cidade de Palmas, Estado do Tocantins. A análise dos dados indica que o testamento vital está presente no ordenamento jurídico brasileiro, amparados pelos princípios da autonomia, da vontade e da dignidade humana. Nesse contexto, o testamento vital se constitui como construção histórica e cultural. A pesquisa trará, ainda, a voz da pessoa velha e suas análises sobre o processo do testamento vital no fim da vida. Percepções e interpretações que revelarão mitos e preconceitos no percurso, mas destacará também a importância da conscientização e publicitação do testamento vital enquanto concretizações e garantias fundamentais dos direitos humanos.

**Palavras-chave:** Testamento vital, Pessoa velha, Direitos humanos, Morte e o morrer, Universidade da Maturidade.

<sup>1</sup> Graduado em História (PUC-GO), Mestre em Educação (UFT), Doutorando em Educação pelo Programa Educante, professor do Instituto Federal do Tocantins (IFTO-Palmas) E-mail: [Euler.tavares@ifto.edu.br](mailto:Euler.tavares@ifto.edu.br)

<sup>2</sup> Graduada em História (UEM), Mestre em Educação (UFT), doutoranda em Educação (UFT-EDUCANORTE), Professora da rede estadual de ensino. E-mail: [mariamacedo@seduc.to.gov.br](mailto:mariamacedo@seduc.to.gov.br)

<sup>3</sup> Pós-Doutorado em Educação pela UEPA/PA. Doutora em Ciência do Movimento Humano pela UFSM/RS. Mestrado em Educação pela UNESP de Marília/SP. Graduada em Serviço Social, docente do curso de mestrado e doutorado em Educação pela UFT, Coordenadora da Universidade da Maturidade. E-mail: [neilaosorio@uft.edu.br](mailto:neilaosorio@uft.edu.br)

<sup>4</sup> Pós-doutorado em Educação/UEPA. Doutora em História/UFPE. Mestre em História/UFPE. Coordenadora do Polo Tocantins do Doutorado em Educação na Amazônia - Rede EDUCANORTE/PGDEA. E-mail: [jocyleiasantana@gmail.com](mailto:jocyleiasantana@gmail.com)

<sup>5</sup> Pós graduada em gestão, supervisão e orientação educacional, pela ESEA, graduada em normal superior, pela UNITINS e pedagogia pela FAERPI. Professora efetiva da rede municipal de Palmeirópolis, E-mail: [evapedagoga7@gmail.com](mailto:evapedagoga7@gmail.com)